



Carmen M.S.F. Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://globo-piracicaba.blogspot.com
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIV - N° 1169

PROSA

QUE AMOR É ESSE?

Ivana Maria França de Negri

Já viram coisa mais boba do que amor de mãe? Não consigo conceber criatura mais tola e masoquista do que mãe. Chora, sofre, angustia-se, desespera-se, passa noites em claro, mas não reclama e ainda trabalha com um sorriso nos lábios e o coração está sempre cheio de esperança. Só fica feliz em função da felicidade dos seus afetos.

Tudo começa quando aquela criaturinha microscópica se aloja em seu útero, com sua anuidade, é claro. E já não será mais a mesma por todo o sempre. Primeiro, o ser rouba-lhe as formas e alimenta-se do seu sangue. Depois que nasce, como um parasita, suga seu seio para sorver o leite. Reclama atenção, chora e a faz perder noites e noites de sono. Mas mesmo assim, ela o ama cada vez mais com veneração. Deixa de sair, de comprar coisas para si, tudo gira em torno dele e dos outros que vão surgindo. Seu coração é elástico, quantos vierem, recebem a mesma dose de atenção e carinho.

O tirinho vai crescendo, e cada vez mais exige cuidados. Leva-o à escola, sofre por dividi-lo com a "outra", a professora, mas não diz nada a ninguém. Adolescente, tem que reparti-lo com as namoradas, ou namorados se for menina, até que o perde definitivamente para as esposas ou maridos. Mas ainda assim, continua a adoração que se prolonga nos netos, já que avó é mãe elevada ao quadrado. Preocupa-se com os filhos e com os filhos dos filhos. Que sinal!

Que amor é esse, que enquanto o filho jovem e saudável diverte-se nas festas até altas horas, sem nem sequer lembrar que ela existe, o espera sem pregar o olho durante as madrugadas, até finalmente ouvir o barulho familiar da chave na porta. Dai, em silêncio e fingindo dormir, tem um pouco de paz. Seu filho chegou são e salvo para a casa! Agradece a Deus e a todos os anjos e santos que invocou.

Que amor é esse que criará sempre os filhos eternos crianças? Mesmo calvos e barrigudos os filhos, ou matronas as filhas, ela pergunta: "vocês se alimentaram direito?".

Se saem de férias, só sossega quando sabe que chegaram bem ao destino. Seu coração está sempre em alerta, apreensivo, esperando desesperadamente aquele telefonema que vai livrá-la da angústia.

Que amor é esse? Que perdoo sempre, não guarda ressentimentos, e quanto mais sofre, mais ama. Entre todos os tipos de amor, o que mais se assemelha ao amor divino, o mais altruísta, que dura até a última batida do coração, e mesmo morta, a mãe se transforma em anjo para proteger lá do alto os filhos queridos. Essa ligação é eterna, vence o tempo, a distância, e até a morte. Nada poderá desfazer os laços que fazem o amor de mãe ser o mais bobo, patético e incompreensivo e também o mais lindo e verdadeiro, aquele com o qual podemos contar para sempre e em todas as horas de nossa vida, e depois dela...



00000

TODAS EM UMA

Christina A. Negro Silva

MÃE SÓ TEM UMA, conforme o ditado popular.

Será? Vamos multiplicar essa afirmativa?

Uma mãe biológica, sim, fato. Alguém que nos doou seu ventre e nos abrigou por nove meses.

Uma mãe amorosa que nos nutriu, agasalhou, limpou e educou para a vida.

Uma mãe energética que nos fez caminhar no lugar correto, que nos deu conselhos e, muitas vezes, ralhou por causa de nossas atitudes irresponsáveis.

Uma mãe preocupada com nossa saúde, alimentação, bem-estar, amigos, estudos, provendo nosso sustento e vestimentas, cuidando do nosso dia a dia.

Uma mãe confiante em Deus que reza e pede bênçãos e proteção a seus filhos.

Uma mãe... quantas MÃES!

Deixo um desafio para vocês, filhos e filhas, completem a lista de adjetivos para as mães, porque, conforme a matemática explica: 1x1x1x1x1 = 1.

MÃE SÓ TEM UMA, mulher com somatória de qualidades.

00000

AS DUAS MÃES

Valdízia Maria Capranico



"Eu vi minha mãe rezando, Aos pés da Virgem Maria, Era uma Santa escutando, O que a outra Santa dizia!"
Pois bem... o tempo passou...
E hoje, tenho certeza que elas estão juntas no paraíso, olhando e orando por todos os filhos que continuam nesta terra...
Até um dia... Mãe querida!!

Sempre temos em nossas memórias, em nossos corações, lembranças tristes, alegres, de nossa infância...

E ao aproximarmos o Dia das Mães, veio-me à memória uma cena que não me esqueci, até hoje:

Eu chegava, à tarde, da escola, pequenina, com minha bolsinha, a lancheira e, minha mãe, sentada no sofá, perto da porta, à minha espera...

Estava ela, com o terço na mão orando para Nossa Senhora! Como todas as tardes fazia...

Coincidência ou não, num desses dias, eu havia aprendido na aula, um versinho que nunca mais esqueci:

Que Deus abençoe todas as mães: mães presentes, mães ausentes, mães do ventre, mães do coração, mães professoras, mães humanas e mãezinhas do mundo animal. O que as torna únicas e eternas, é o AMOR

VERSO

DIA DAS MÃES

Esther Vacchi Passos

Mãe, teu amor brilha mais que o céu estrelado e é maior que o Universo. Mãe, tu és um anjo divino que guia meus passos dia e noite, onde eu estiver.

Mãe, és tudo de bom que Deus criou, repleta de paciência e tolerância. Mãe, que nos ensinaste as primeiras palavras e primeiros passos,

protegendo dos tomboos e perigos.

Mãe, teu amor incondicional me faz refletir sempre que me deparo com situações delicadas do dia a dia.

Mãe, que abriste mão de teus planos e sonhos pessoais e profissionais,

por algum tempo, para te dedicar à minha geração.

Mãe, de todas as épocas, gerações, tradições e situações,

eterna e poderosa mãe, sempre nos guarde e nos guie.

A todas as mães, parabéns por tudo que representam em nossas vidas!



00000

MÃES: TÃO DIFERENTES, PORÉM IGUAIS!

Lídia Sendin

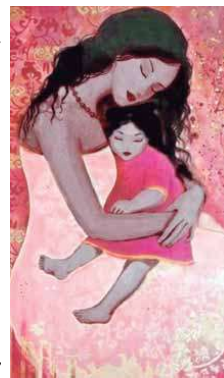
Há mães de toda estatura, Ocupada ou disponível, Bem simples ou com cultura, Timida ou irresistível, Em todas mora o receio, E em cada noite a tensão, A cada dia o anseio Transformado em oração.

Na pele suave carinho, Deixando o seu perfume, De mãos dadas no caminho Com um amor que sempre une.

De saudade faz seu ninho Com as penas da ansiedade Não quer o filho sozinho, Mas ensina a liberdade.

As mães nos deram um passado, (legado de puro ouro) Que sempre será guardado No baú do tempo vindouro.

Voar é o seu destino, Um dia a presença se esvai, Mas homem feito ou menino, MAE do coração não sai.



CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra

e Tiago Guarnieri Betti

Visite o Bloguinho Infantil

[http://bloguinho-](http://bloguinho-infantil.blogspot.com/)[infantil.blogspot.com/](http://bloguinho-infantil.blogspot.com/)

Siga no Instagram:

Livros Inesquecíveis

Siga no Instagram:

Projeto Livro com Pezinhos

Se as coisas fossem mães, de Sylvia Orthof, trata de forma simples e divertida o conceito de mãe, levando-nos a imaginar mães de outros universos.

Expõe de forma simples e singela o conceito de mãe, expandindo-o aos objetos que nos cercam no cotidiano. Você já imaginou como seria se a Lua fosse mãe? E a mesa? Ou ainda, e se uma fada fosse mãe? Quem seriam seus filhinhos?

Recomendamos. Faixa etária: 09 a 12 anos Encontramos essa história narrada em: <https://youtu.be/vDTBxcmTtQ>

SE AS COISAS FOSSEM MÃES de Sylvia Orthof - DIA DAS MÃES - Contos / História de Mãe



MÃE

Leda Coletti

Mãe de Jesus e Mãe nossa Nome bendito: Maria, O seu Sim ao mundo da vida Só trouxe ao mundo alegria.

Mulher de muita ternura Amou Jesus até à Cruz, Na humildade foi exemplo E para nós cristãos, LUZ!

Como a Mãezinha do céu A mãe da Terra partilha Esse amor que é total, Lhe dá força e a transforma,

Feliz do filho que a ama Se enterece e reconhece Sua centelha divina E jubiloso agradece.

Amor de mãe É doação plena Torna a vida mais amena



00000

MÃE ETERNA

Elda Nympha Cobra Silveira

Mamãe a senhora está sempre comigo.

Sinto-a muito junto de mim!

Quando calo quando agredida,

Ou sorrindo daquele jeito seu.

Quando orgulhosa ouvia-me cantando...

Ou lendo as receitas do seu caderno,

Com o título: Bolo salgado da mamãe.

Já ensinei para filha e netas.

Também quando vejo suas toalhas de crochê.

E... seu olhar carinhoso e sereno.

Ah! Mamãe, quanto aprendi com a senhora!

Tudo seu está intrínseco em mim.



NOTÍCIAS:

• O novo livro do professor Epaminondas Sansígolo de Barros Ferraz "A Grande Excursão" será lançado no próximo sábado, dia 20, na Biblioteca Municipal.

• A escritora Bianca Rosenthal teve seu texto selecionado para publicação numa coletânea de contos de humor.

PALAVRA DO ESCRITOR:



"Uma boa mãe vale cem professores"
George Herbert

Poeta inglês, nasceu em 1593 em Gales, Reino Unido, e morreu em 1633. Membro de uma família aristocrática, estudou na Westminster School e no Trinity College, em Cambridge. Em 1618 foi considerado Fellow of Cambridge University, instituição onde foi orador entre 1619 e 1628. Toda a sua obra foi publicada a título póstumo. Faleceu aos 39 anos de tuberculose.